

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Junho 2014

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em jun/14

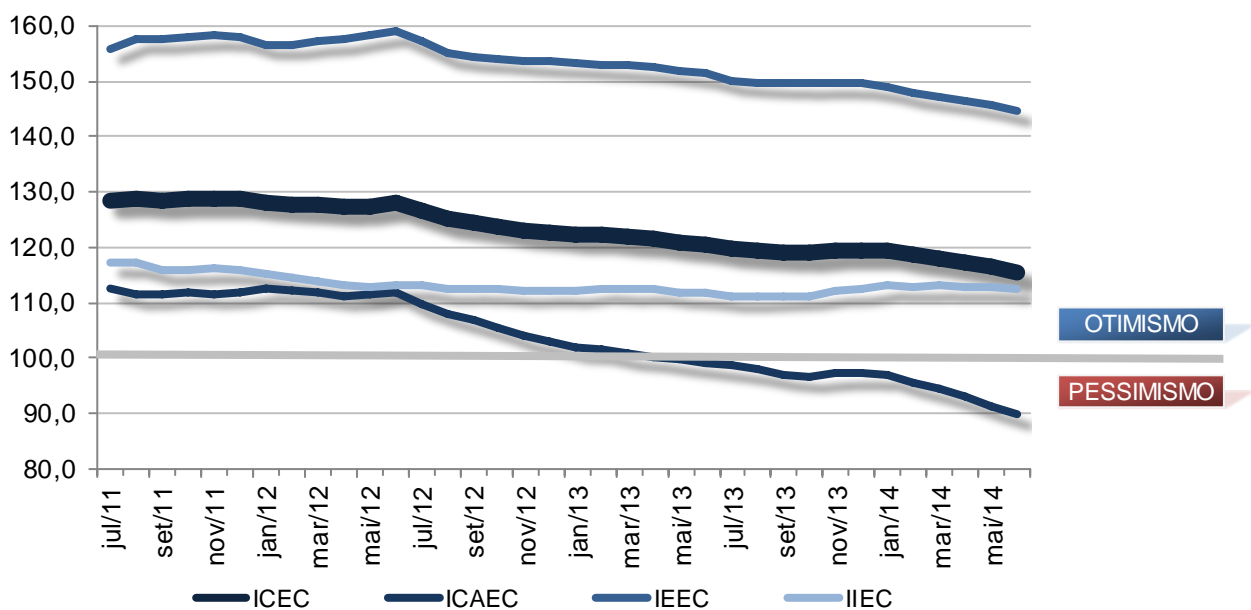
- Em geral, os resultados do ICEC de jun/14 confirmam a tendência de redução na confiança dos empresários do comércio observada recentemente, puxada por sua visão em relação à economia brasileira.
- O ICEC registrou 110,4 pontos em jun/14, com queda de 9,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nessa base de comparação, registraram queda os componentes de condições atuais (-17,0%), de expectativas (-8,3%) e de investimentos (-3,4%).
- Em relação ao mês anterior, o ICEC apresentou queda de 2,7%.
- Na média dos últimos 12 meses, o indicador registra 115,5 pontos, frente a 116,4 no mês anterior.
- Após uma interrupção na trajetória de queda ao longo do segundo semestre de 2013, causada por um crescimento temporário do índice na margem, o primeiro semestre de 2014 foi marcado pela retomada da tendência de redução da confiança dos empresários do comércio, aprofundada no mês de jun/14.
- A queda do nível de confiança é influenciada de forma mais determinante pela piora na percepção quanto às condições atuais, já no campo pessimista, e, em menor escala, também pelas expectativas em relação ao futuro próximo. Em ambos os casos, a deterioração das opiniões em relação à economia brasileira é

relevante para explicar o comportamento de queda e é possível observar, nos últimos dois meses, que o forte pessimismo em relação a sua situação atual já começa a contaminar de forma mais significativa as expectativas para seu futuro próximo, tradicionalmente otimistas.

- Como vem sendo destacado há alguns meses, a opinião dos empresários do comércio em relação à economia tem sido impactada negativamente por fatores como a inflação relativamente elevada, o aumento de juros recente e, principalmente nesse momento, o crescimento abaixo das expectativas.
- À parte do comportamento conjuntural, a percepção geral dos empresários continua sendo marcada por uma disparidade entre as avaliações em relação à situação atual e expectativas para o futuro, característica observada em todo o histórico do indicador. O índice de expectativas (próximo de 140 pontos), apesar de queda recente, permanece mostrando perspectivas otimistas dos empresários do comércio para os próximos meses. Em sentido oposto, os empresários registram uma visão pessimista em relação à situação atual, influenciada, principalmente, pela já mencionada percepção negativa em relação à economia brasileira, que se encontra no nível mais baixo desde o forte impacto sofrido em decorrência das manifestações populares do ano passado.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 84,4 pontos em jun/14, com queda de 17,0% na comparação com jun/13 e decréscimo de 0,9% em relação ao mês anterior.
- Na comparação com o mesmo período de 2013, a maior contribuição para a queda do ICAEC veio da piora na percepção dos empresários quanto à economia brasileira, com queda de 27,9%. Em relação ao setor e à própria empresa, os decréscimos foram de 12,1% e 12,6%, respectivamente.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 91,0 pontos em mai/14 para 89,6 em jun/14.
- O indicador de condições atuais permanece sinalizando a percepção negativa observada já há algum tempo, influenciada fortemente pelo pessimismo acentuado em relação à economia brasileira (64,3 pontos),

em patamar pessimista, inferior ao mesmo período do ano anterior e o menor observado desde o forte impacto sofrido em decorrência das manifestações populares de meados do ano passado. O quadro atual de inflação elevada, aumento recente de juros e, principalmente, crescimento econômico abaixo das expectativas afetam a confiança em relação à economia.

Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
jun/13	101,70	89,20	96,30	119,40
mai/14	85,20	68,40	83,90	103,40
jun/14	84,40	64,30	84,60	104,30

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Expectativas

Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
jun/13	151,30	144,70	149,60	159,50
mai/14	145,40	137,10	145,60	153,50
jun/14	138,80	126,80	139,40	150,10

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) registrou queda de 8,3% em relação ao mesmo mês de 2013, atingindo 138,8 pontos em jun/14. Na comparação com o mês anterior, o indicador apresentou decréscimo de 4,5%.
- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda é disseminada em todos os seus componentes, no entanto mais acentuada no que diz respeito às expectativas em relação à economia brasileira, cujo índice encontra-se em patamar 12,4% inferior ao mesmo período do ano passado. Na mesma base de comparação, as expectativas em relação ao comércio e à própria empresa registraram queda de 6,8% e de 5,9%, respectivamente.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 145,5 pontos em mai/14 para 144,5 em jun/14.
- Há que se ressaltar, contudo, que apesar da queda, o patamar do indicador de expectativas continua denotando otimismo dos empresários quanto ao futuro, principalmente no que diz respeito à situação da própria empresa, cujo índice encontra-se em 150,1 pontos.
- Em relação à economia brasileira, apesar da manutenção do otimismo, nota-se, nos últimos dois meses, que a avaliação fortemente negativa em relação à situação atual, começa a afetar as expectativas. Em jun/14, o indicador que mede essa percepção atingiu 126,8 pontos, o menor valor desde o impacto sofrido em decorrência das manifestações populares de meados do ano passado.

Investimentos

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) registrou 108,1 pontos em jun/14, registrando queda de 3,4% em relação ao mesmo período de 2013 e de 1,5% na comparação com o mês anterior.

- Na comparação com o jun/13, foram responsáveis pela queda no indicador os componentes de perspectiva de contratação de funcionários (-3,8%) e de realização de investimentos em geral (-8,1%). A percepção quanto à situação atual dos estoques, apesar de permanecer em patamar pessimista, registrou melhora, aumentando 2,4% na mesma base de comparação.
- Na média em 12 meses, o indicador apresentou queda 112,7 em mai/14 para 112,4 em jun/14.

Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
jun/13	111,90	129,10	109,80	96,90
mai/14	109,80	128,70	101,80	99,00
jun/14	108,10	124,20	100,90	99,20

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.